

Introdução de Paisagens Linguísticas no Japão para Alunos de Língua Japonesa do Nível Básico — Nível Iniciante • Situações da Vida Cotidiana —

No	映像	音聲
	<p>■ T “Introdução de Paisagens Linguísticas no Japão para Alunos de Língua Japonesa do Nível Básico”</p> <p>T Paisagem Linguística</p>	<p>Olá ao nosso público internacional que vive no Japão e também aos que estudam a língua japonesa. Em nosso dia a dia nos deparamos com placas, displays, cartazes, panfletos e adesivos. E as palavras que encontramos nesses objetos são chamadas de Paisagem Linguística. A Paisagem Linguística fornece informações importantes que são úteis na vida cotidiana. A sua maioria está escrita em língua japonesa e, em alguns casos, pode ser de difícil compreensão. Isto pode ser devido ao uso de kanji, gramática, expressões ou dialetos complicados. Morar no Japão e estudar ainda mais a língua japonesa é uma forma de se familiarizar com tais paisagens linguísticas. Existem, no entanto, algumas paisagens linguísticas que podem parecer simples, mas revelam-se complexas ou difíceis de compreender devido a nuances culturais. Neste vídeo, apresentaremos tais características únicas da língua japonesa através de alguns exemplos de paisagens linguísticas.</p>
1 . Pictogramas / Símbolos		
		<p>Imagens são frequentemente usadas como paisagens linguísticas na cidade. Estes são chamados de pictogramas, que usam emojis ou imagens para fornecer informações ou exibir avisos. Os pictogramas são geralmente concebidos para que os falantes não-nativos da língua também possam compreender, mas alguns deles requerem uma compreensão cultural.</p> <p>Por exemplo, esta placa mostra a imagem de um “bagre”. Segundo mitos japoneses, diz-se que os bagres causam ou preveem terremotos, e por isso, ele é usado aqui devido à sua associação com o desastre natural. Esta paisagem linguística de um bagre indica que esta estrada será utilizada por veículos de emergência em caso de desastres</p>

		<p>como um terremoto. Se o pictograma fosse maior e as palavras menores, pode ser de difícil compreensão para observadores não-japoneses.</p> <p>A seguir, vem esta placa que traz o pictograma de um Kappa (uma criatura mítica) e também o nome da cidade de Funabashi. Este também é um exemplo de pictograma que pode ser difícil para observadores não japoneses e requer conhecimento da cultura japonesa. Os Kappas aparecem frequentemente em livros infantis e são bem conhecidos na cultura japonesa. Este sinal usa uma imagem do Kappa para alertar especialmente as crianças de que brincar perto deste tanque/ rio/ lago/ cisterna pode ser perigoso porque um Kappa pode estar morando nas proximidades e pode tentar assustá-las. Os não-falantes da língua japonesa que não estão familiarizados com esta criatura podem não entender o pictograma ou por que o Kappa é retratado perto da água.</p> <p>Que tal este símbolo? Este símbolo de águas termais é comum para os japoneses, no entanto, houve casos em que alguns não-falantes da língua japonesa confundiram-no com um sinal que indica comida quente por causa do vapor. Outros exemplos são pictogramas de “cães-guaxinim” ou “javali” ao longo das rodovias, que podem ser difíceis de entender se esses animais forem incomuns na cultura nativa daquela pessoa. Os javalis podem ser avistados em todos os lugares, como em parques, caminhando na rua e até mesmo em câmpus universitários. Portanto, esta paisagem linguística serve para alertar as pessoas que estes animais podem atacar. Por outro lado, paisagens linguísticas de “cães-guaxinim”, “raposas”, “pássaros” e “macacos” indicam que estes animais podem invadir a estrada.</p> <p>Estes são alguns exemplos de pictogramas e símbolos que são comuns em todo o Japão, mas que podem ser complicados para quem não fala japonês.</p>
--	--	---

2. Variações dos Caracteres

		<p>A seguir, veremos as variações dos caracteres usados. Em japonês, usamos Hiragana, Katakana e Kanji. Aqui temos uma paisagem linguística em um restaurante de Lámen. Existem dois padrões de “らあめん” e “らあ麺”. Além destes, os restaurantes de Lámen também</p>
--	--	--

		<p>podem usar “ラ～メン”, “らーめん”, “ら～めん”, “らあめん”, “らー麵”, “らあ麵” ou “拉麵”.</p> <p>Existem muitos outros exemplos de variações da paisagem linguística em restaurantes como “焼き鳥”, “焼とり”, “やき鳥”, “やきとり”, “レストラン” e “れすとらん”. Ainda, a palavra para carros pode usar intencionalmente “クルマ” (katakana) em vez de “くるま・車” (hiragana/kanji), ou os óculos podem ter todos os três padrões (“眼鏡”, “めがね”, “メガネ”). Esses sinais são escritos intencionalmente de maneiras não convencionais para chamar a atenção e criar um sentimento de afinidade. Além de substantivos, essa técnica pode ser vista com イ-adjetivos, ナ-adjetivos, verbos e advérbios. Esses também são tipos de displays que podem ser confusos para pessoas não-japonesas, uma vez que as palavras não são exibidas nas formas comumente escritas.</p>
--	--	--

3. Variações de Vocabulário

		<p>Agora mostraremos as variações de palavras do vocabulário usadas em paisagens linguísticas. Existem muitas variações e paráfrases de palavras usadas em paisagens linguísticas que podem ser observadas em locais comumente visitados na vida cotidiana, como o hospital quando estiver ferido ou doente, ou o banco para vários procedimentos financeiros.</p> <p>Aqui temos “うかい医院”, “日進おりど病院” e “いこま内科クリニック”, que são instalações de tratamento médico que utilizam diferentes variações para seus nomes. Instalações com mais de 20 leitos hospitalares são chamadas de “病院” (hospital), e outras instalações que se enquadram na categoria de clínica médica podem ser exibidas como “クリニック”, “医院”, “診療所” ou “～科”. No entanto, todas essas instalações também podem ser comumente referidas como “病院”. Esta informação é ensinada ao aprender japonês básico, portanto, seria útil que os alunos da língua japonesa se lembrassem.</p> <p>Este é um outro caso semelhante. Podemos encontrar essas variações de “銀行”, “信用金庫”, “ろうきん” e “バンク” para displays de orientação em caixas eletrônicos. Tudo isto indica que “o dinheiro pode ser depositado/ retirado aqui”.</p> <p>Os locais de trabalho também podem ter exemplos semelhantes. Aqui estão dois anúncios de emprego onde um está escrito como “パートさん” e o outro</p>
--	--	---

		<p>como “アルバイトさん”. Não há diferenças de requisitos legais/ de trabalho entre os dois. Porém, existe o entendimento geral de que “アルバイト” é uma vaga para estudantes, jovens ou pessoas que não possuem contrato de tempo integral. E “パート”, por outro lado, é um trabalho para donas de casa ou maridos que trabalham durante o dia, nos dias de semana.</p> <p>Estas formas de paisagens linguísticas também podem ser utilizadas em alimentação. “おにぎり” (bolinho de arroz) é um alimento comum no Japão, que é introduzido em cursos de japonês para iniciantes. No entanto, esta bandeira de loja de conveniência usa a palavra “おむすび”. Esta é outra variação que poderia causar confusão para falantes não-nativos de língua japonesa se não houvesse um pictograma.</p>
--	--	---

4. Ordem de Leitura

		<p>A seguir, veremos características das paisagens linguísticas que são importantes de serem conhecidas na vida cotidiana japonesa. Aqui está uma paisagem linguística encontrada em vagas comuns de estacionamento por hora. Observe os quatro caracteres na caixa. A dificuldade destas palavras como “最大料金”, “基本料金”, “入庫方法” também pode ser um desafio, mas saber se é preciso ler de cima para baixo ou da esquerda para a direita também é uma regra importante a ser observada.</p> <p>Esta é uma paisagem linguística de um restaurante japonês de estilo retrô. Para criar um clima de ambiente à moda antiga, a placa é escrita intencionalmente da direita para a esquerda, como era feito nos velhos tempos no Japão. A placa superior diz “堂食ンダモ” e a inferior é “房厨京東”. Há uma outra caixa com um sinal escrito verticalmente, que também deve ser lido de cima para baixo, começando pela direita.</p> <p>Existem muitos outros exemplos como este, no qual o estilo de escrita difere do ensino padrão de escrever horizontalmente da esquerda para a direita, o que pode confundir os leitores, mesmo que eles estejam familiarizados com os caracteres japoneses.</p>
--	--	--

5. Proibições e Advertências

		<p>Independentemente do seu nível de língua japonesa, é essencial conhecer o significado das paisagens linguísticas que indicam proibição ou advertências. Tais sinais podem ser observados por toda a cidade e na vida cotidiana. Todas essas são paisagens linguísticas que comunicam proibições ou advertências, e as palavras-chave usadas aqui são “禁止”, “注意”, “キケン”, “遠慮”. Essas palavras são usadas tanto individualmente, como também aparecem no início ou no meio da mensagem, em letras grandes. Os falantes de língua japonesa de nível iniciante devem aprender que esses sinais indicam avisos ou proibições, independentemente dos detalhes. É de suma importância saber que se tratam de avisos. Mais tarde, eles poderão aprender mais sobre as regras perguntando às pessoas ou verificando eles próprios. Conhecer essas palavras-chave pode ser útil ao se deparar com paisagens linguísticas sem pictogramas.</p>
		<p>Estes foram alguns exemplos de paisagens linguísticas que podem ser úteis para conhecer no seu dia a dia no Japão. Eles também apresentam diversas características da língua japonesa que não são comumente apresentadas nos livros didáticos, e esperamos que isso tenha ajudado aqueles que vivem no Japão e também aqueles que estudam a língua japonesa no exterior, a aprender mais sobre o Japão.</p> <p>A sociedade japonesa continua a mudar com a expansão da globalização. Ao aprender a língua japonesa e viver no Japão, será possível ver como o Japão também está se adaptando à era da globalização.</p>
	<p>Tradução para o inglês: Ludy Sforza</p> <p>T</p> <p>Subsídios para Pesquisa Científica (KAKEN) Subsídio para Cientistas em Início de Carreira 2020-04-01 – 2025-03-31</p> <p>“Desenvolvimento de Materiais de Aprendizagem da Língua Japonesa de</p>	

Nível Iniciante Baseados em Conteúdo
para Auxiliar uma Sociedade Multicultural
Através do Uso de Paisagens Linguísticas”

Pesquisador responsável: Hideharu
ISONO

Produzido por
Hideharu ISONO (Nagoya University of
Commerce and Business)
Jiro NISHIGORI (Tokyo Metropolitan
University)
(C) Laboratório Hideharu ISONO, Nagoya,
Japão
<http://opinion.nucba.ac.jp/~isono/>